



Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC.

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, [Sr. Aldo Zonzini Filho](#), Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, [Washington Benigno de Freitas](#), [Milena Takamatsu](#), [Arq. Robson Bernardo](#) - representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo– FCCR, [Arq. Lucas Mendes](#) e [Arq. José Nazareth Silva Junior](#) – representante da Secretaria de Gestão Habitacional e Obras – SGHO, [Dr.ª Claudia Maria de Almeida](#) - representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, [José Aparecido de Oliveira](#) - representante da Mitra Diocesana, [Edo Paiotti](#) – representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos, [Dra. Cristiane Ferrari](#) – representantes da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, [Ivo Alexandre Sakamoto](#) representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB, [Maurilio Calvo Filho](#) – representante do Clube Joseense de Amigos, [Arq. Ricardo José Romano Veiga](#) – representante da Sociedade Amigos do Parque Roberto Burle Marx. Sr. Aldo começa a reunião e passa para o [primeiro item da pauta](#): “Aprovação da Ata da reunião do dia 26 de junho de 2018”, pedindo aprovação e sendo aprovada por unanimidade. Após, passa para o [segundo item da pauta](#): “Conhecer, discutir e deliberar sobre pedido de autorização para realização de uma instalação poética nas dependências da Residência Olivo Gomes”, convidando o idealizador do projeto, Sr. Daniel Corbani para apresentá-lo e fazendo uso da projeção digital, inicia sua exposição dizendo se tratar de uma instalação expositiva com a projeção de Haikais Audiovisuais, associados a trilhas de música contemporânea, através de Vídeo Mapping nas dependências da Residência Olivo Gomes, o projeto não acarretará intervenção física no patrimônio preservado, pois toda a instalação será feita por elementos independentes e móveis, tais como projetores e espelhos, dando a sensação de imersão por parte dos visitantes. O projeto também lança mão da figura da Casa de Chá Japonesa e do seu ritual para introduzir o espírito de contemplação nos visitantes, ao mesmo tempo que controla o fluxo dos mesmos no interior da residência. A concentração do público se dará no Salão de Jogos da residência e de onde partirão pequenos grupos de espectadores à área expositiva concentrada nos dormitórios do andar superior. O conselheiro Ricardo Veiga expõe sua simpatia e apoio ao uso da residência preservada para esse tipo de iniciativa, mas reafirma o cuidado que deve ser tomado para evitar danos na instalação deste projeto. O conselheiro Edo Paiotti expressa sua preocupação em relação ao número de visitantes no interior da edificação e é esclarecido pelo idealizador que haverá limitação do número de visitantes por grupo de pessoas e que serão acompanhados por um monitor. O conselheiro José Nazareth questiona em relação a utilização dos sanitários internos por parte do público e é esclarecido que os sanitários externos é que estarão disponíveis aos visitantes. O Sr. Aldo propondo a votação deste item da pauta, esse foi aprovado por unanimidade e dando prosseguimento à reunião, o Sr. Aldo pede ao conselho a autorização para trazer um assunto fora de pauta, mas relacionado a questão envolvendo a capela do Parque Vicentina Aranha. O Arq. José Nazareth é solicitado a expor as

1/3



diretrizes traçadas a partir da reunião realizada entre a Secretaria de Gestão Habitacional e Obras, Secretaria de Governança e a Mitra, realizada no último dia 16, sendo assim, explica que foi comunicado à Mitra a necessidade de interrupção de novos agendamentos para utilização da capela, mas permitindo a sua utilização para os eventos já programados e que vão até o mês de dezembro, bem como, a solicitação de agendamento de uma nova reunião entre os entes envolvidos, para definição das diretrizes técnicas a serem tomadas. O Sr. Aldo passa para o **terceiro item da pauta**: “Conhecer, discutir e deliberar sobre o projeto de intervenção no prédio do Antigo Fórum (Coletoria do Estado)”, convidando o Eng. Luís da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para explicar o projeto. O engenheiro, fazendo uso da projeção digital, começa esclarecendo o novo uso a ser dado ao edifício preservado, que passará a administrar a distribuição de insumos médicos a serem utilizados junto aos municípios da região. A intervenção será dividida em duas frentes de trabalho, no prédio principal preservado por lei se concentrarão a parte administrativa da ocupação, para tanto, será trocada toda instalação elétrica, será mantido todo o revestimento primitivo encontrado como: o piso em pastilha cerâmica, o piso em taco de madeira, o forro em madeira, etc. O edifício em anexo existente, sofrerá uma intervenção severa e em larga escala, passando por uma demolição parcial e reforma do restante, visando a criação de uma área apropriada para a estocagem de insumos médicos. Esclarece que será tomado como base para o restauro do prédio preservado, o projeto apresentado pela Arq. Danielle, já aprovado pelo Comphac, porém aprofundando as intervenções de restauro e passa a detalhar a ação, sempre atentando o que é preconizado pela lei de preservação aprovada para o local. Será, também, contratado a parte, um serviço de restauração do afresco de Anderson Fabiano presente no local. Após a explanação, o conselheiro Lucas Mendes questiona sobre a acessibilidade ao prédio e as intervenções em relação a sua fachada. O conselheiro Ricardo Veiga reitera a preocupação em relação a acessibilidade e sugere a implantação de uma rampa de acesso lateral ao prédio e o Eng. Luís se compromete a estudar essa possibilidade. O conselheiro também sugere a retomada do revestimento externo primitivo em “fulget” em substituição à pintura atual, o Arq. Robson lembra que a solução atual de acabamento externo do prédio é o aprovado pelo Comphac necessitando, em caso de mudança, de nova aprovação por parte do conselho. Sem mais o que esclarecer sobre o projeto em questão, o Sr. Aldo coloca a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passa-se, então, para o **quarto item da pauta**: “Conhecer, discutir e deliberar sobre o projeto de implantação de cabeamento para acesso à internet nas dependências do Galpão Gaivota”, convidando os representantes da empresa Net para a exposição do projeto, que fazendo uso da projeção digital, começam esclarecendo que a proposta surgiu da necessidade de instalação de comunicação de internet para a realização de um evento de “Games” digitais a ser realizado nas dependências do “Galpão Gaivota” no Parque da Cidade, para tanto, a empresa em questão, decidiu implantar uma infraestrutura com cabeamento de sinal de internet para o evento, mas com a possibilidade de manter esta instalação para ser usada em outros eventos que possam ocorrer no local, mediante parceria com o poder público. Os representantes explicam que os cabos passariam de maneira aérea pelos postes de iluminação já existentes na via que margeia o campo de futebol na frente do Parque e



caminhariam de lá ao Galpão por via subterrânea. No Galpão, o cabeamento passaria sobre o vigamento já existente em seu interior e interligaria os modens necessários que estariam também sobre o vigamento interno. Após os esclarecimentos das dúvidas apresentadas pelos conselheiros, o Sr. Aldo coloca a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. **Quarto item da pauta** “Conhecer, discutir e deliberar sobre o pedido de utilização de galpões do Complexo da Tecelagem Parahyba, para cenário de uma produção cinematográfica”, o Sr. Aldo convida o Sr. Marcelo Torres, produtor de cinema, para expor o projeto, começando por explicar, os motivos pelos quais escolheu a cidade de São José dos Campos e a área que compõem a Zona de Preservação do Parque da Cidade como um dos ambientes para a produção de seu projeto cinematográfico. Os locais, ora requisitados, são dois galpões localizadas nas instalações da Antiga Tecelagem Parahyba, mais precisamente, áreas dos galpões 01-A e 15 e que necessitam de inúmeros reparos para torna-los aptos a abrigarem os cenários pretendidos, explica também que, embora o uso dos mesmos se darão por tempo determinado, os reparos executados permanecerão como uma espécie de legado desse uso, ajudando na preservação dos mesmos. Após questionamentos por parte de conselheiros, no que diz respeito a integridade estrutural destes galpões, o Sr. Marcelo esclarece que será executado um trabalho de reforço estrutural na área, para garantir a segurança dos trabalhos e o Sr. Aldo lembra que haverá o acompanhamento dos trabalhos por parte do GPH, sem mais o que esclarecer sobre o projeto em questão, o Sr. Aldo coloca a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passando ao item de **informes gerais**, o Arq. Robson comunica um problema de vazamento ocorrido na área dos sanitários públicos nas dependências da Residência Olivo Gomes, que embora já resolvido pela administração do Parque, com a substituição de trechos de canalização ali encontrada, tal evento promoveu um recalque nas fundações deste anexo o que refletiu no aparecimento de fissuras nas paredes externas do local. O Sr. Aldo, constatando, não haver mais assuntos a serem tratados, encerra a reunião. Eu, Washington Freitas, lavrei a presente ata, em 03 folhas que vai assinada pelo Presidente e por mim.

Washington Freitas
Secretário

Aldo Zonzini Filho
Presidente